

SEMINÁRIO HÍBRIDO

**RECURSOS DE CARREIRA
E EMPREGABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR:
DIVERSIDADE E INTERVENÇÃO
EM CONTEXTOS DINÂMICOS**

18 DE OUTUBRO DE 2024

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - UNIVERSIDADE DO MINHO

Resumos



Programa Boost for Career: Efeitos da intervenção a distância nos recursos de carreira de estudantes universitários

Sandra Santos^a, Sílvia Monteiro^a, Filipa Seabra^{b,a}, Célia Sampaio^c, Ana Daniela Silva^c & Leandro S. Almeida^c

^aCIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

^bLE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta

^cCIPsi-Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho

Face às tendências do emprego no futuro, os estudantes do ensino superior vêm-se confrontados com a necessidade de se tornarem mais resilientes e adaptáveis, o que apela ao desenvolvimento de recursos de carreira, paralelamente às competências específicas relacionadas com a profissão. Neste sentido, construiu-se o programa *Boost for Career* (B4C), visando a promoção de recursos de carreira organizados em quatro dimensões – Conhecimentos e competências, Ambiente, Motivação e Comportamentos de gestão de carreira. Neste estudo apresenta-se o programa B4C, implementado através da plataforma Moodle, e os seus efeitos em cada uma das quatro dimensões, no final do programa e seis meses após a intervenção. Foi adotado um *design quasi*-experimental que contemplou a avaliação, em três momentos, de 107 estudantes no grupo de intervenção e 62 estudantes no grupo de comparação. Os resultados indicam que: (a) a intervenção a distância se mostrou eficaz na promoção dos recursos de carreira, especialmente nas dimensões dos Conhecimentos e competências e dos Comportamentos de gestão de carreira; (b) os efeitos na dimensão Motivação são mais evidentes logo após a intervenção; (c) os efeitos na dimensão Ambiente não são significativos. Estes resultados permitem concluir que os recursos de carreira são maleáveis e mudam com a intervenção, ainda que a mudança não ocorra de forma similar em todas as dimensões dos recursos de carreira. Estes dados têm implicações teóricas e práticas ao nível da intervenção nos recursos de carreira com estudantes do ensino superior.

Palavras-chave: recursos de carreira; intervenção de carreira; intervenção a distância; ensino superior.

Fatores contextuais, percursos educativos e carreira profissional

Leonor L. Torres^a, José A. Palhares^a, & Susana Henriques^b

^aCIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

^bIscte - IUL / Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte); Universidade Aberta, Portugal

A relação entre os mundos da educação/formação e do trabalho é, hoje, atravessada por tensões fortemente marcadas pela expansão dos ideais meritocráticos e pela ideologia das competências e da empregabilidade. No caso específico do ensino superior, que nos últimos anos se tem massificado e, de certo modo, democratizado, interessa indagar até que ponto os percursos educativos e laborais são condicionados pelas condições socioculturais de origem ou se estão a ocorrer dinâmicas de contratendência, quer ao nível dos percursos educativos, quer no desenvolvimento das carreiras profissionais. Pretende-se, nesta comunicação, analisar a relevância dos fatores contextuais, em particular, o capital social e o capital cultural, na construção das trajetórias educativas e das identidades profissionais. Para o efeito, recorre-se aos resultados de um inquérito por questionário administrado a 2353 estudantes de licenciatura de duas universidades portuguesas (Universidade do Minho e Universidade Aberta), recolhidos em 2021 e 2022, no âmbito de um projeto de investigação financiado pela FCT - *(Re)Search for Career: Intervenção de carreira à distância, empregabilidade e equidade social no acesso ao mercado de trabalho* (PTDC/CED-EDG/0122/2020). Uma primeira abordagem dos dados permitirá explorar a relação entre o capital social (classe social, género, atividades extracurriculares, tempos livres, leituras), o capital cultural (Redes sociais e confiança, vínculos sociais, relações familiares) e os percursos educativos dos estudantes. Privilegiando uma abordagem da pluralidade (dinâmica) das experiências sociais e educacionais, este estudo abre novas pistas de reflexão sobre a relação tensional entre os ideais meritocráticos difundidos à escala global e os princípios da democratização, inclusão e equidade que enformam as atuais políticas educativas.

Palavras-chave: fatores contextuais; percursos educativos; carreira profissional; capital social e cultural.

Educação Inclusiva no Ensino superior: Diversidade de Perfis de Recursos de Carreira

Ana Paula Martins^a, Filipa Seabra^{b,c}, Sílvia Monteiro^c, Sandra Santos^c, & Patrícia Grandinho^d

^aCIEC-Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho

^bLE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta

^cCIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

^dCIPsi-Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho

O Ensino Superior inclusivo assume-se como um contexto transformador e privilegiado para o desenvolvimento de recursos de carreira que visam apoiar os estudantes, e em particular aqueles com necessidades educativas especiais, na planificação e no desenvolvimento de trajetórias profissionais de sucesso. Tendo por base os valores e as múltiplas variáveis que podem ter presença nas vivências inclusivas no ensino superior, nesta comunicação apresentamos resultados preliminares de um estudo quantitativo que analisou a diversidade de perfis de recursos de carreira de estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) de duas universidades públicas portuguesas. Os dados foram recolhidos através de um Questionário de Recurso de Carreira para o Ensino Superior (QRC) e de um conjunto de questões demográficas. Participaram 43 estudantes que indicaram apresentar NEE, no universo de uma amostra de 2353 participantes do Projeto (Re)Search for Career – Intervenção de carreira à distância, empregabilidade e equidade social no acesso ao mercado de trabalho. A conjugação da análise multivariada de dados do questionário QRC com a análise de dados demográficos permitiu a caracterização de dois perfis de recursos de carreira que apresentamos nesta comunicação. Adicionalmente, indicamos e discutimos implicações dos resultados para o progresso deste campo da investigação e para a promoção de recursos de carreira em contextos universitários e comunitários que são imbuídos de valores de inclusão e de equidade.

Palavras-chave: educação inclusiva; ensino superior; necessidades educativas especiais; recursos de carreira.

Aplicação do B4C em *blended learning*: Relação com a motivação e os recursos de carreira

Filipa Seabra^{a,b}, Sílvia Monteiro^b, Sandra Santos^b, Leandro S. Almeida^c, & Ana Tomás de Almeida^d

^aLE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta

^bCIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

^cCIPsi-Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho

^dCIEC-Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho

O presente estudo avalia a eficácia de um programa de intervenção nos recursos de carreira nas modalidades *blended* (neste caso, inserida numa UC optativa de cursos de licenciatura) e a distância (por inscrição voluntária e sem creditação académica), analisando a relação entre as mudanças nos recursos de carreira e a motivação, tendo em conta a teoria da autodeterminação. O estudo analisa os resultados de 68 participantes da modalidade *blended*, e 72 estudantes da modalidade a distância, nos momentos de pré- e pós-teste em relação a quatro dimensões dos recursos de carreira. A autodeterminação da experiência no programa foi avaliada após a intervenção. Os resultados indicam que ambas as intervenções de carreira foram eficazes, com ganhos em três das quatro dimensões de recursos de carreira. Relativamente à motivação autodeterminada, a conexão foi mais elevada na versão *blended* do programa, enquanto a perceção de autonomia foi mais elevada na versão a distância. Os resultados sugerem a possibilidade de atingir com sucesso diferentes públicos-alvo, recorrendo a intervenções de carreira em ambos os formatos e com diferentes relações com o currículo dos cursos de ensino superior.

Palavras-chave: intervenção de carreira; intervenção *blended*; intervenção online; motivação; recursos de carreira.

Efeitos de uma intervenção na exploração de carreira de estudantes-trabalhadores do ensino superior

Célia Sampaio^a, Sílvia Monteiro^b, Maria do Céu Taveira^a, & Ana Daniela Silva^a

^aCIPsi-Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho

^b CIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

Ao longo do percurso académico, são vários os desafios psicossociais colocados aos estudantes-trabalhadores. Para lidar com esses desafios, a literatura evidencia a importância de favorecer competências e recursos de carreira com esta população, por exemplo, através de intervenções de carreira. Neste sentido, apresenta-se os resultados de um estudo sobre os efeitos na exploração de carreira de uma intervenção a distância, com cariz psicoeducacional, destinada a estudantes-trabalhadores do ensino superior. Participaram 176 estudantes trabalhadores (139 mulheres, 78.9%) com uma média de idades de 34.5 anos (DP = 12.287), sendo 63 do grupo experimental e 113 do grupo de controlo. A intervenção, acompanhada por profissionais e realizada em grupo, compõe-se de seis módulos e decorreu durante seis semanas, através da plataforma Moodle, com o propósito de fomentar recursos de carreira (e.g., exploração de carreira, aprendizagem contínua). Os participantes do grupo experimental e de controlo responderam a um questionário sociodemográfico e as medidas de comportamentos de exploração do meio e de exploração sistemática e intencional, num pré-teste e num pós-teste, com um intervalo de seis semanas, antes e após a intervenção. No grupo experimental, os resultados do teste t para amostras emparelhadas mostraram aumentos significativos ($p < .01$) na exploração do meio e intencional e sistemática. Verificam-se ainda diferenças estatisticamente significativas, quando comparados o grupo experimental e o grupo de controlo no pós-teste, a favor do primeiro. Os resultados mostram a importância de intervenções de carreira na ativação da exploração da carreira em estudantes-trabalhadores do ensino superior.

Palavras-chave: intervenção a distância; estudantes-trabalhadores; exploração de carreira.

ePortfólios como recursos de carreira

Daniela Barros, Maria de Fátima Goulão, & Susana Henriques

LE@D-Laboratório de Educação a Distância e eLearning, Universidade Aberta

O programa B4C - *Boost for Career* visou promover o enriquecimento dos recursos de carreira dos estudantes do ensino superior com diferentes características individuais e socioculturais. No âmbito deste projeto foi desenhado e desenvolvido um programa em educação digital para promover e/ou melhorar a empregabilidade entre os estudantes do ensino superior.

A presente comunicação centra-se na análise ePortfólios desenvolvidos no âmbito deste programa. Concretamente, apresentamos e discutimos os resultados da análise temática orientada, por um lado, pelos temas emergentes da estrutura teórica do ePortfólio, designadamente os recursos de carreira, e, por outro lado, pela sua operacionalização por parte dos participantes.

Cabe esclarecer que um ePortfólio é uma coleção de artefactos, em suporte digital, que evidencia as realizações, as competências, as experiências, as aprendizagens, também as reflexões, de uma pessoa ao longo do tempo. Representa, neste sentido, uma fusão entre processo e produto. No contexto educativo, os portfólios eletrónicos têm-se tornado cada vez mais populares como ferramenta de avaliação, reflexão e apresentação das competências de uma pessoa. No contexto da carreira (no acesso ou na gestão), o e-portfólios, são usados para mostrar conhecimentos, competências e aptidões a possíveis empregadores, seja num processo de candidatura a um emprego, seja para apoiar o sucesso geral da carreira.

Palavras-chave: ePortfólio; educação digital; recursos de carreira; competências.

Ensino superior e empregabilidade: Uma análise exploratória dos percursos dos estudantes do ensino superior

José Nuno Teixeira, Leonor L. Torres, & Sílvia Monteiro

CIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

Nas últimas décadas, o sistema de Ensino Superior viveu transformações a favor de uma maior inclusão e diversidade social dos seus estudantes, revolucionando a lógica inacessível e elitista do anterior regime. Os movimentos de massificação e alargamento social, concretizados pelos processos de democratização, tendem a alargar a diversidade de trajetórias e de não linearidade de percursos da população estudantil terciária. Neste quadro, o objetivo global da investigação é analisar os percursos educativos dos estudantes e, posteriormente, os processos da inserção social dos diplomados, considerando, simultaneamente, fatores como o capital social e cultural e as condições socioeconómicas de origem. No âmbito das opções metodológicas, a pesquisa enquadra-se, numa primeira fase, num projeto mais alargado, designadamente o Projeto (Re)Search for Career. Partindo do objeto de estudo do Projeto R4C, a segunda fase do estudo inscreve-se num paradigma quantitativo e extensivo apoiado pela aplicação de um inquérito por questionário a uma amostra por conveniência de estudantes do Ensino Superior universitário público (n= 523), entre o 1.º e o 2.º ciclos de estudo, condensando uma multiplicidade de indicadores de caracterização socioeconómica, inserção profissional e recursos de carreira. Numa terceira fase, procurar-se-á, a uma escala micro analítica, atribuir relevo e significado à individualidade e subjetividade de percursos e trajetórias, através da construção de retratos sociológicos (n= 6), percorrendo domínios como a escola, a família e o trabalho. A triangulação metodológica numa perspetiva longitudinal, através de uma dupla perspetiva interdisciplinar entre a sociologia e a psicologia da educação, representam aspetos inovadores nesta investigação, que resume em traços mais salientes este projeto de doutoramento, que procurará alargar a linha de estudos sobre a empregabilidade no Ensino Superior.

Palavras-chave: ensino superior; empregabilidade; recursos de carreira; mobilidade social.

Estudo de validade e precisão da Versão Portuguesa da Escala *Grit* de OviedoSílvia Monteiro^a, Leandro S. Almeida^b, & Sandra Santos^a^aCIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho^bCIPsi-Centro de Investigação em Psicologia, Universidade do Minho

Num contexto de emergência da Psicologia Positiva, o constructo de Grit (garra) tem merecido particular atenção ao longo dos últimos anos. Relacionado com a clareza de objetivos de vida, paixão e perseverança na prossecução e concretização dos objetivos a médio e a longo prazo, a investigação sugere que indivíduos com níveis mais elevados de grit demonstrem maior sentido de agência e resistência para persistirem e alcançarem os seus objetivos, face a indivíduos com baixos valores de grit, que tenderão a desistir com maior facilidade ou a escolher percursos alternativos menos custosos. No âmbito do projeto “(Re)Search for Career: Intervenção de carreira à distância, empregabilidade e equidade social no acesso ao mercado de trabalho”, foi analisada a dimensionalidade e as propriedades psicométricas da versão portuguesa da Escala de Grit de Oviedo (EGO) em estudantes portugueses do ensino superior. Participaram neste estudo 899 estudantes (70.7% do sexo feminino), com idades compreendidas entre os 17 e os 59 anos ($M= 20.72$, $DP= 4.38$), pertencentes a cursos de diversas áreas científicas. Os resultados apontam para a unidimensionalidade do construto da grit avaliado com esta escala, abarcando os itens de consistência dos objetivos e perseverança na sua prossecução. Esta unidimensionalidade foi também confirmada através do teste da sua invariância considerando o género e o ano curricular do curso frequentado. Outros indicadores de consistência interna dos itens e de validade dos resultados por referência ao rendimento académico e à adaptabilidade de carreira dos estudantes apresentaram valores favoráveis à utilização desta escala na investigação e na intervenção com esta população estudantil.

Palavras-chave: grit; validação; ensino superior; adaptabilidade de carreira; sucesso académico.

A influência do capital social e cultural no percurso dos diplomados do ensino superior

Catarina Silva & Leonor L. Torres

CIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

Nas últimas décadas, o Ensino Superior sofreu uma expansão no que diz respeito ao número e diversidade de alunos que o frequentam, aumentando, por sua vez, os níveis de desemprego nesta população. Os percursos formativos e profissionais decorrem de um jogo de fatores, que ultrapassam a mera finalização de um curso de Ensino Superior. Ao longo da trajetória educativa, os diplomados vão construindo e consolidando diferentes tipos de capitais, em decorrência dos múltiplos contextos de socialização. Mas, afinal, como são adquiridos esses capitais nas suas diferentes variantes? Qual a sua influência na empregabilidade e transição para o mercado de trabalho? Esta é a pergunta de partida da investigação apresentada neste poster. A investigação mobilizou uma metodologia de natureza qualitativa, baseada no dispositivo teórico-metodológico proposto por B. Lahire – a construção de retratos sociológicos de três estudantes do ensino superior. O objetivo primordial é compreender, de forma aprofundada, o impacto de fatores contextuais nos percursos educativos e formativos dos jovens diplomados, focando o estudo no capital social e no capital cultural. Neste sentido, foram realizadas várias entrevistas em profundidade a três jovens em fases e áreas de estudo distintas. Traçando os seus percursos desde tenra idade, o seu desenvolvimento como profissionais foi, indubitavelmente, marcado por motivações, contextos, atividades, pessoas e situações de crise, que ditaram a forma como encaram as suas vidas e carreiras. Sendo certo que as instituições de ensino superior têm um papel significativo no desenvolvimento destes jovens e perspectivas futuras de mercado de trabalho, porém, é notória a centralidade atribuída a estímulos e contextos de caráter social e cultural na determinação dos seus percursos de vida.

Palavras-chave: percursos formativos; empregabilidade; capital social; capital cultural.

Empregabilidade, Recursos de Carreira e Aprendizagens: Um estudo sobre o percurso dos doutorados do Centro de Investigação em Educação

Paula Tinoco & José A. Palhares

CIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

A evolução das tecnologias de informação e comunicação impulsionou um modelo de sociedade em que vivemos atualmente, a designada sociedade do conhecimento, que é caracterizada pela globalização, pelo fluxo de informação intenso e pela constante mudança. Segundo a literatura, nesta sociedade, o conhecimento é visto como meio de produção e os indivíduos que apresentam maior sucesso no mercado de trabalho são aqueles que apresentam altos níveis de competências técnicas e transversais, tendo altos níveis de empregabilidade. A investigação realizada, no âmbito do mestrado em Educação, especialização em Formação, Trabalho e Recursos Humanos, teve como objetivos compreender quais as competências e ferramentas de gestão de carreira dos doutorados do Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação da Universidade do Minho, assim como entender em que medida o doutoramento influenciou o contexto profissional e pessoal dos doutorados e como estes se adaptaram às mudanças no mercado de trabalho. A investigação foi orientada por uma abordagem qualitativa, onde se privilegiou o método de estudo de caso. Foram realizadas entrevistas e administrados inquéritos por questionário aos doutorados que defenderam a tese de doutoramento entre os anos de 2005 e 2022. Os resultados revelam que o doutoramento ajudou a desenvolver algumas das competências mais valorizadas no mercado de trabalho, como a gestão de tempo e de stresse, a capacidade de planeamento, a comunicação, a capacidade de trabalhar sob pressão, o pensamento crítico e a cooperação, sendo que o doutoramento, por si só, foi considerado uma importante competência técnica.

Palavras-chave: empregabilidade; doutoramento; gestão de carreira; aprendizagem ao longo da vida.

Fatores determinantes da empregabilidade dos graduados do ensino superior: Uma revisão de escopo

Sílvia Monteiro, Sandra Santos, José Nuno Teixeira, Leonor L. Torres, & José A. Palhares

CIEd-Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho

A empregabilidade dos graduados do ensino superior tem sido reconhecida como um fenómeno complexo e multidimensional na literatura. No entanto, algumas críticas têm surgido em torno da falta de relação entre as dimensões estruturais, contextuais e individuais que têm sido reconhecidas como relevantes para a compreensão da empregabilidade dos graduados do ensino superior. O presente estudo tem como objetivo mapear a investigação publicada sobre os determinantes da empregabilidade dos diplomados, e oferecer uma perspetiva mais ampla do conhecimento que tem sido produzido em diferentes áreas disciplinares e abordagens teóricas e metodológicas. Esta revisão de escopo analisa 74 estudos centrados nos fatores determinantes da empregabilidade dos diplomados, seguindo o protocolo PRISMA. Os resultados evidenciam que múltiplos fatores, principalmente relacionados com os atributos do ensino superior, o sistema de ensino, os atributos pessoais e interpessoais e as condições socioeconómicas, predizem as probabilidades de obtenção de um emprego após a conclusão do curso. Esta revisão demonstra ainda alguma fragmentação do conhecimento produzido neste domínio e identifica a falta de uma abordagem integradora, apelando a uma investigação mais multidisciplinar que possa favorecer um conhecimento mais abrangente da empregabilidade dos graduados do ensino superior.

Palavras-chave: empregabilidade; graduados; determinantes; ensino superior; revisão de escopo.

O trabalho por um canudo: Explorando a diversidade de percursos entre o ensino superior e o mercado laboral

Pedro Abrantes

Universidade Aberta, Portugal

Nesta conferência, procura-se aprofundar o conhecimento sobre a relação entre educação e trabalho, focando o papel do ensino superior e as transformações sociais observadas nas últimas décadas. Num primeiro momento, apresentam-se algumas teorias e estudos que, em diferentes perspetivas, têm enquadrado e explicado esta relação.

Num segundo momento, essas teorias são discutidas, à luz dos resultados do *European Social Survey*, explorando a relação entre o nível educativo e o percurso laboral, em sucessivas gerações da população portuguesa, em comparação com outros países europeus. Entre outras questões, será abordado o efeito da redução das licenciaturas e expansão dos mestrados e doutoramentos, no âmbito do processo de Bolonha.

Por fim, num terceiro momento, esta questão é aprofundada o caso específico da Universidade Aberta, apresentando-se alguns resultados dos inquéritos aos percursos profissionais e de vida dos diplomados desta instituição, o que se revela particularmente relevante no sentido de discutir o conceito de empregabilidade dentro do paradigma da transformação acelerada e da aprendizagem ao longo da vida que se tem vindo a impor a nível internacional.